



PLANO DE ENFRENTAMENTO À SÍFILIS NO ESTADO DE MINAS GERAIS



SAÚDE



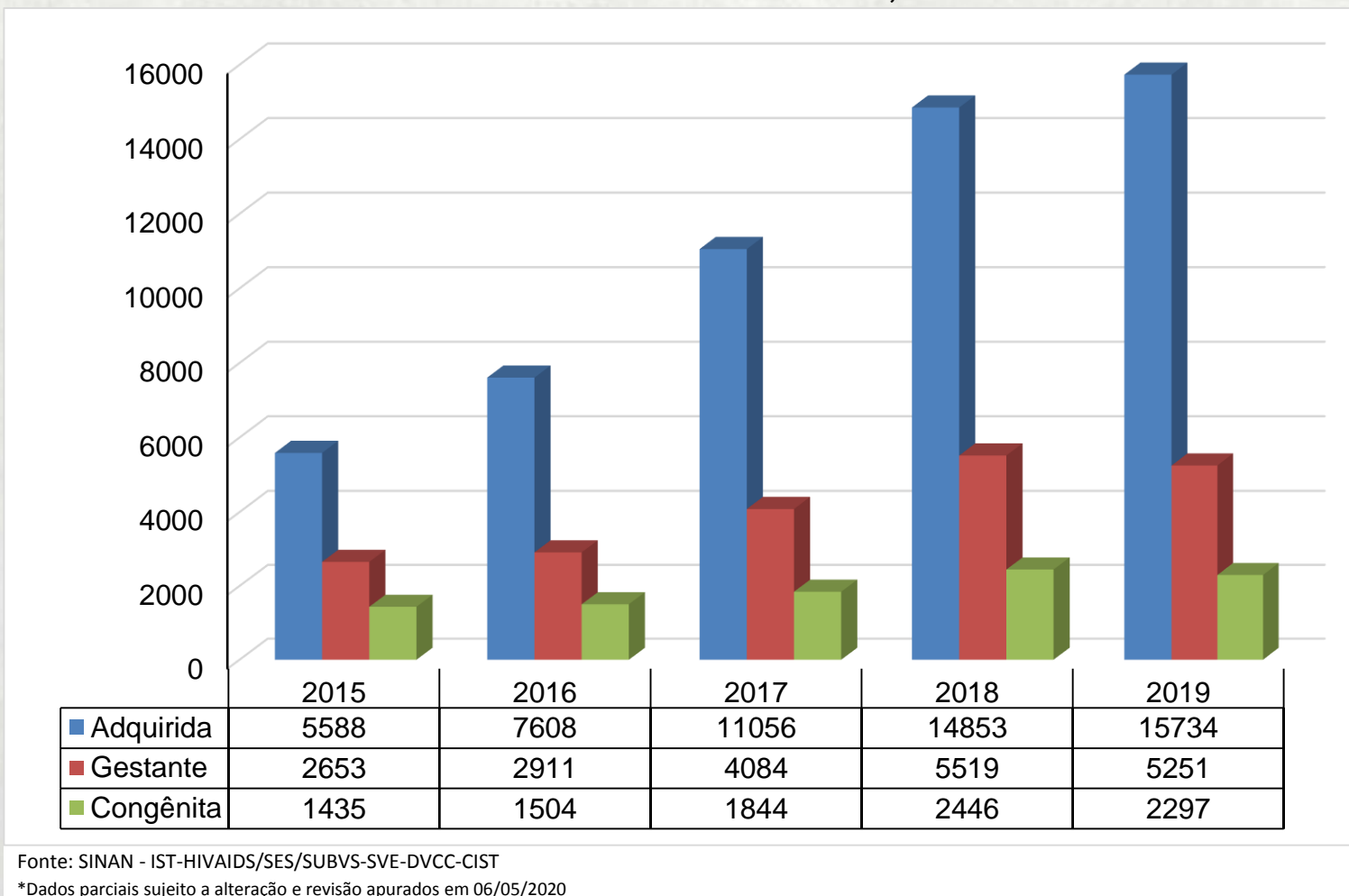
**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

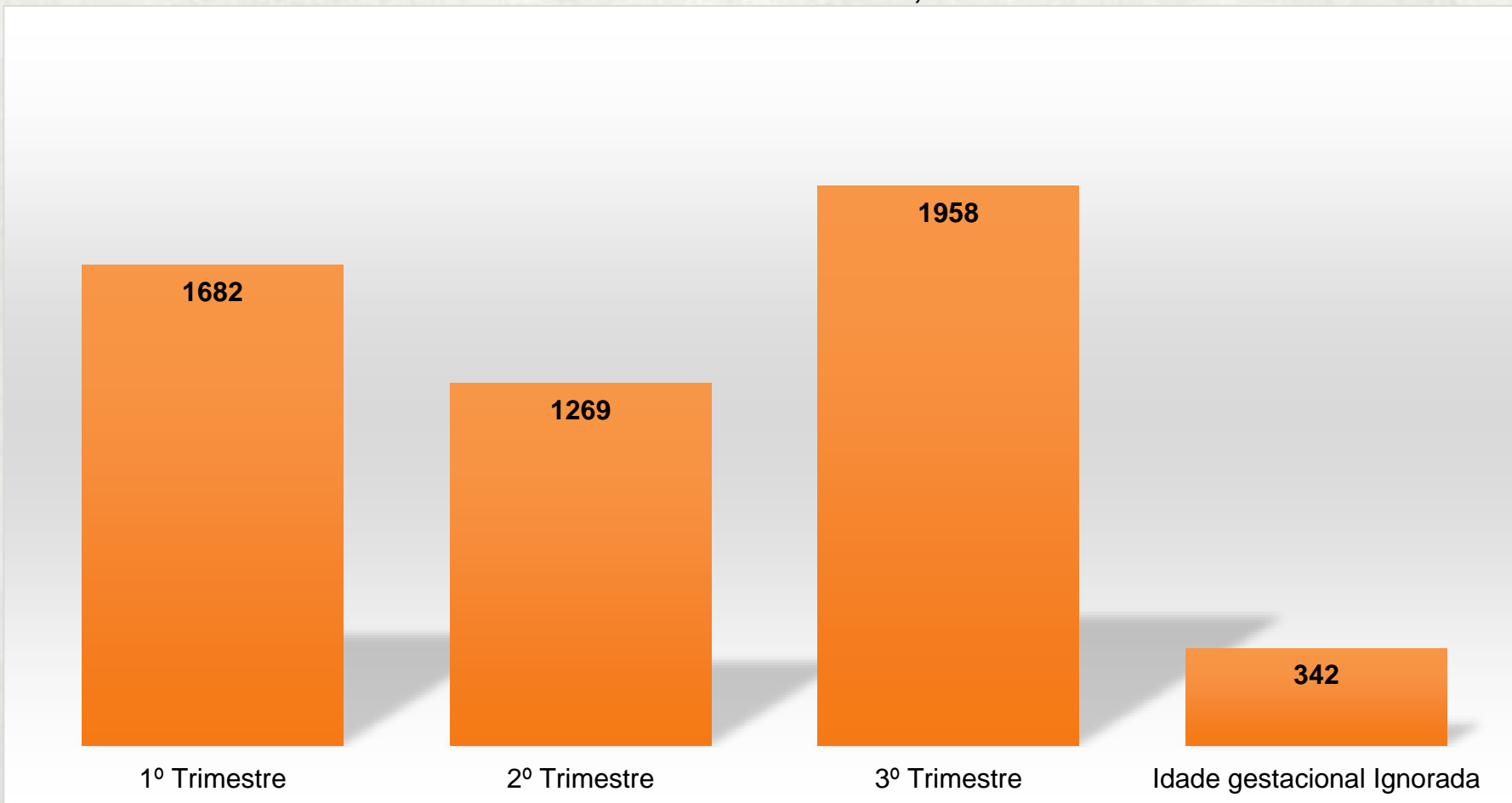
Número de casos de sífilis adquirida, em gestante e congênita segundo ano de diagnóstico.
Minas Gerais, 2015 a 2019





PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Número de casos de sífilis em gestantes segundo momento do diagnóstico. Minas Gerais, 2019



Fonte: SINAN - IST-HIVAIDS/SES/SUBVS-SVE-DVCC-CIST

*Dados parciais sujeito a alteração e revisão apurados em 06/05/2020



SAÚDE



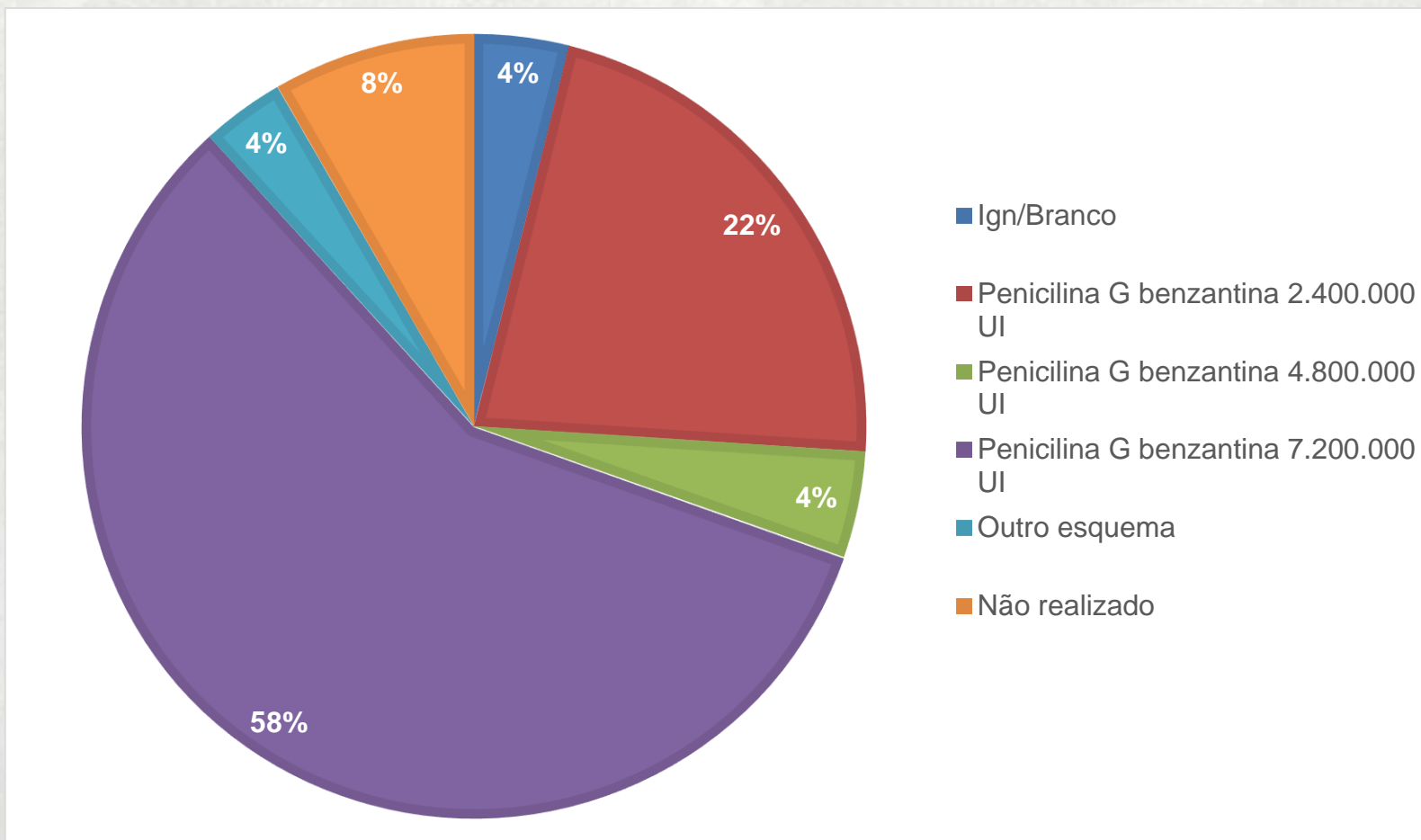
**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Percentual de casos de sífilis em gestante segundo esquema de tratamento. Minas Gerais, 2019



Fonte: SINAN - IST-HIVAIDS/SES/SUBVS-SVE-DVCC-CIST

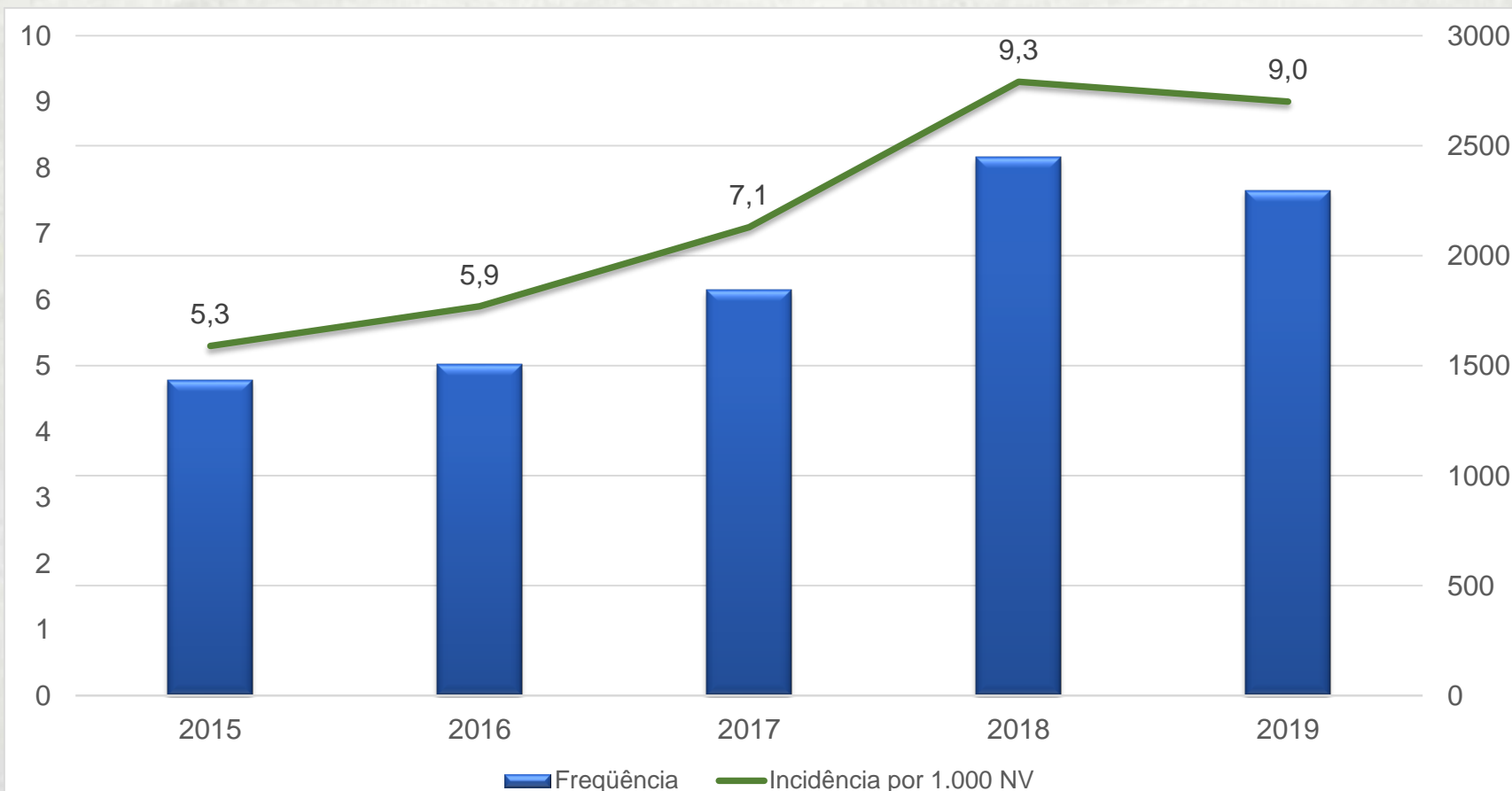
*Dados parciais sujeito a alteração e revisão apurados em 06/05/2020





PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Frequência e Incidência de sífilis congênita segundo ano de diagnóstico. Minas Gerais, 2015-2019



Fonte: SINAN - IST-HIVAIDS/SES/SUBVS-SVE-DVCC-CIST

*Dados parciais sujeito a alteração e revisão apurados em 06/05/2020





APRESENTAÇÃO

O Plano de Enfrentamento à Sífilis foi elaborado pela Coordenação de IST/Aids e Hepatites Virais em parceria com as Coordenações de Saúde Materno Infantil e Atenção Primária; e apoiadoras do Projeto de Fortalecimento às ações de integração de vigilância em saúde e atenção primária e Sífilis Não, utilizou como base com base a Agenda de ações de combate à sífilis adquirida, em gestantes e congênita, proposta pelo Ministério da Saúde





PORQUE PRECISAMOS DE UM PLANO DE ENFRENTAMENTO À SÍFILIS NO ESTADO DE MINAS GERAIS?

CENÁRIO
EPIDEMIOLÓGICO DA
SÍFILIS ADQUIRIDA, SÍFILIS
EM GESTANTE E SÍFILIS
CONGÊNITA

Estruturar as ações necessárias para ampliação do diagnóstico precoce, tratamento em tempo oportuno e consequente diminuição dos casos de sífilis congênita

Necessidade de controlar o processo epidêmico da sífilis e interromper a cadeia de transmissão vertical



Elaboração do Plano de Enfrentamento à Sífilis pela CIST-Aids e HV
JUL, AGO/2019

Revisão do plano de Enfrentamento com base nas discussões realizadas
DEZ/2019

Reunião com as áreas técnicas envolvidas para contribuição no plano
OUT/2019

Apresentação Preliminar para as áreas envolvidas
JUN/2020

Reunião temática da Sífilis com as áreas envolvidas, COSEMS e Projetos do MS
ABR, MAI/2020

Realização das alterações solicitadas pela SVE e SUBVS
NOV, DEZ/2020

Validação do Plano com a SVE e SUBVS
OUT/2020

Reunião com as áreas envolvidas para validação do Plano
JAN/2021

Reunião com as áreas envolvidas para validação do Plano com demais Superintendências e Subsecretárias
JAN/2021

Apresentação do Plano CIB e CIR MICRO e Conselhos de Classe
MAR/2021

Apresentação do Plano para as URS
FEV/2021

Discussão referente ao monitoramento das atividades
ABR, MAI/2021



OBJETIVOS

Garantir o diagnóstico precoce e tratamento em tempo oportuno

Monitorar o perfil epidemiológico da Sífilis

Notificação compulsória no SINAN e E-SUS APS

Investigação dos casos de sífilis congênita

Identificar de forma precoce e tratar em tempo oportuno os casos de Sífilis Adquirida e Gestante e reduzir a ocorrência de sífilis congênita em todo o território estadual, no período de 2021 a 2023

Ampliar a cobertura das ações de profilaxia da transmissão vertical

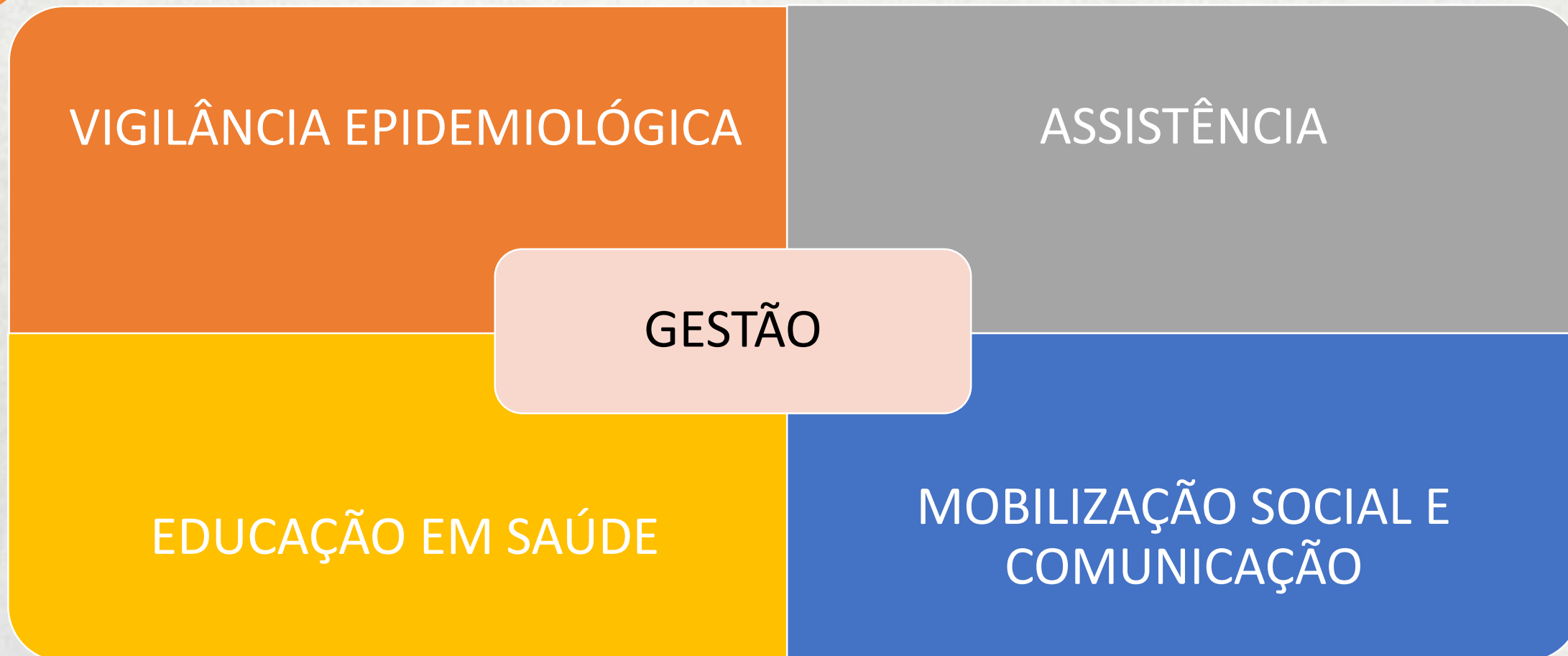
Reduzir o número de casos de Sífilis Congênita

Aumentar a cobertura da testagem rápida nas UAPS

Qualificar a assistência ao pré natal- detecção precoce e tratamento adequado



METODOLOGIA





METODOLOGIA

Cada eixo possui a descrição das ações estratégicas que deverão ser executadas em cada âmbito de atuação bem como os seus respectivos responsáveis: Secretaria de Estado de Saúde (SES) Coordenação de IST/Aids e Hepatites Virais, Coordenação Estadual de Atenção Primária (CEAPS) e Coordenação de Saúde Materno Infantil (CMI), Unidades Regionais de Saúde (URS), Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e Serviços de Saúde. Cada órgão será responsável pela articulação dos membros envolvidos nas demandas que garantirão a concretização de todas as ações e os respectivos resultados deste plano de enfrentamento.





EIXO 1- VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- Implantação e fortalecimento dos Comitês de Investigação da Transmissão Vertical das Infecções Sexualmente Transmissíveis
- Fluxo de Notificação: preenchimento das fichas de notificação de casos de sífilis de forma correta e completa.
- SINAN: garantir confiabilidade dos dados, monitorar o banco de dados afim de evitar fichas inconclusivas e duplicidades
- Painel Epidemiológico de Sífilis (quadrimestral) e Boletim de Sífilis (anual)
- Ampliar e implantação da testagem rápida na APS
- Estimular busca ativa dos casos de sífilis e parcerias sexuais



ASSISTÊNCIA

EIXO 2- ASSISTÊNCIA

- Priorizar a realização de TR para sífilis, HIV e hepatites virais, no primeiro trimestre de gestação com instituição de tratamento de forma oportuna durante o pré natal da gestante para realização de diagnóstico precoce;
- Garantir a realização de exame sorológico VDRL, para gestantes com resultado do TR positivo para sífilis, com seguimento conforme orientações do Ministério da Saúde;
- Fomentar conforme legislação vigente a administração da penicilina benzatina pelos profissionais de saúde (médico e enfermeiro) nas unidades da APS do estado de MG.
- Garantir o acompanhamento na Rede de Atenção à Saúde (RAS) de toda criança exposta à sífilis, HIV e hepatite virais



EIXO 3- EDUCAÇÃO EM SAÚDE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

- Promover a qualificação sobre o tema sífilis
- Ações de qualificação dos profissionais da APS em relação ao diagnóstico e tratamento.
- Treinamento para a utilização do SISLOGLAB
- Estimular os profissionais a se atualizarem quanto aos protocolos clínicos vigentes
- Oferecer um curso na modalidade *Ead* referente a sífilis
- Realizar seminário referente à Sífilis
- Realizar ações para a qualificação dos profissionais de saúde da UAPS quanto ao registro no sistema e-SUS APS



EIXO 4- MOBILIZAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

MOBILIZAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

- Produzir campanhas para sensibilizar a população com lançamento no dia Nacional de Combate à Sífilis
- Divulgar dados epidemiológicos através do Painel Epidemiológico e Boletim de Sífilis
- Produzir material informativo
- Manter e divulgar o tema da sífilis nas ações de comunicação e nas redes sociais
- Realizar ações de Educação em Saúde voltadas para adolescentes e jovens, no âmbito escolar, referente a temática de saúde sexual e reprodutiva e prevenção de IST/AIDS.



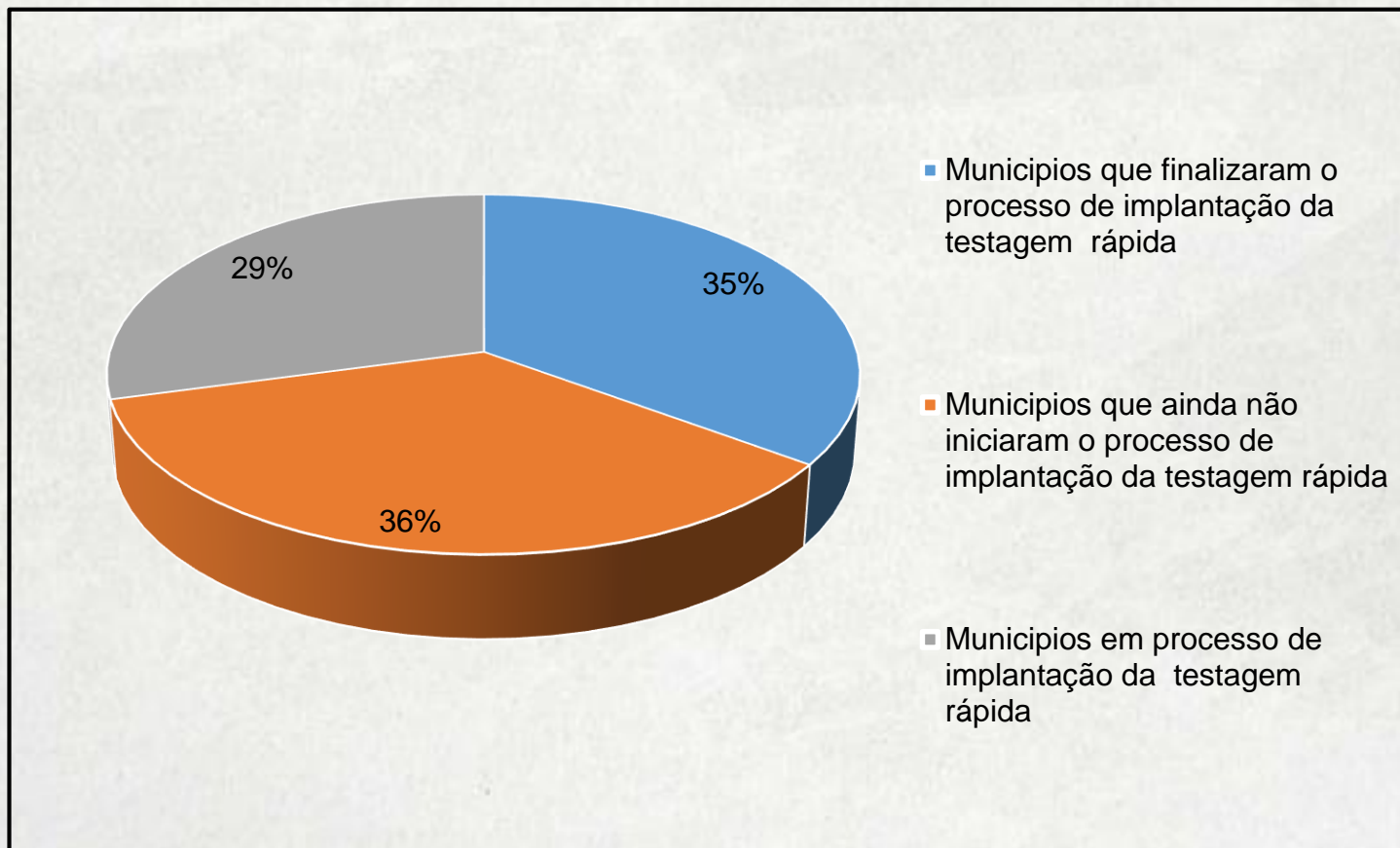
GESTÃO

EIXO 5: GESTÃO

- Validar o Plano de Enfrentamento à Sífilis com a Diretoria, Superintendência e Subsecretaria, garantindo apoio da gestão para a execução e sucesso do plano
- Divulgar e apresentar o Plano de Enfrentamento à Sífilis na CIB Micro e CIB.
- Viabilizar reuniões com os Conselhos de Classe (CRM, COREN e CRF) e ONG solicitando apoio e discutindo ações para o enfrentamento da epidemia de sífilis.
- Propor a inserção a temática da Sífilis congênita no contexto do Projeto Saúde em Rede.



CENÁRIO DA TESTAGEM RÁPIDA EM MINAS GERAIS



FONTE: SISLOGLAB



PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA TESTAGEM RÁPIDA

O processo de implantação da testagem rápida nas Unidades Básicas de Saúde de Minas Gerais foi estruturado por meio do treinamento de profissionais de saúde de nível superior e técnico de Enfermagem em 2 etapas:

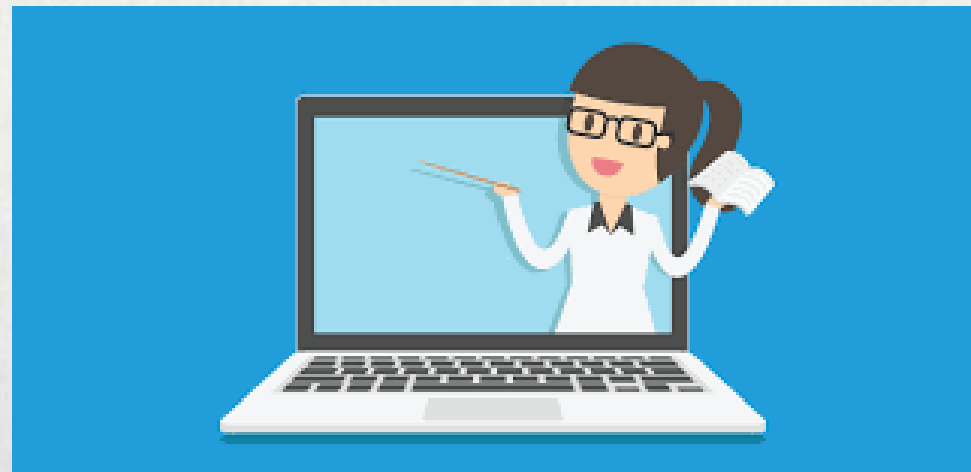
- 1ª ETAPA: Treinamento online através da Plataforma Telelab com a realização de cursos abordando aspectos referente à etiologia, diagnóstico, procedimentos para a coleta de material, realização dos testes, leitura e interpretação dos resultados da Sífilis, HIV e Hepatites B e C.
- 2ª ETAPA: Treinamento presencial nos SAE/CTA/UDM: abordagem referente à execução do teste rápido, implicações éticas e aconselhamento



PROPOSTA PARA OTIMIZAR A IMPLANTAÇÃO DO TESTAGEM RÁPIDA

Alteração da 2ª etapa do treinamento de profissionais por meio da disponibilização do conteúdo abordado de forma presencial nos SAE/CTA/UDM na modalidade de educação à distância.

A elaboração do curso será em parceria com a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais.





Mayara C. Marques de Almeida
Coordenação IST/ Aids e Hepatites Virais
(31) 3916-0353
mayara.almeida@saude.mg.gov.br



NOSSO COMPROMISSO É A SAÚDE



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.